

A TECNOLOGIA E O ENSINO HÍBRIDO E FLEXÍVEL: PARADIGMAS E NOVAS FRONTEIRAS EDUCACIONAIS

TECHNOLOGY AND HYBRID AND FLEXIBLE TEACHING: PARADIGMS AND NEW EDUCATIONAL FRONTIERS



CLÓVIS TEODORO ALVES

Graduação em Geografia pelo Centro Universitário ETEP (2022); Professor de Ensino Fundamental II – Geografia – na EMEF Padre Aldo da Tofori na Prefeitura do Município de São Paulo.

RESUMO

O ensino híbrido e flexível combina atividades presenciais e online, personalizando a aprendizagem e utilizando ferramentas tecnológicas. Essa modalidade apresenta desafios, como a desigualdade digital e a necessidade de autodisciplina dos alunos; no entanto, oferece oportunidades, como a personalização do aprendizado e o desenvolvimento de competências digitais. É fundamental considerar as implicações socioculturais e pedagógicas dessa abordagem pois é crucial para o sucesso desta a longo prazo, investindo em formação docente e infraestrutura tecnológica. O sucesso do ensino híbrido depende de um planejamento pedagógico sólido, mas também da adaptação às diferentes realidades educacionais.

Palavras-chave: Ensino híbrido; Inclusão; Equidade; Ensino flexível; EaD.

ABSTRACT

Hybrid and flexible learning combines face-to-face and online activities, personalizing learning and using technological tools. This modality presents challenges, such as digital inequality and the need for students to be self-disciplined; however, it offers opportunities, such as personalized learning and

the development of digital skills. It is essential to consider the sociocultural and pedagogical implications of this approach (because it is crucial for long-term success), investing in teacher training and technological infrastructure. The success of hybrid learning depends on solid pedagogical planning, but also on adapting to different educational realities.

Keywords: Hybrid learning; Inclusion; Equity; Flexible learning; Distance learning.

INTRODUÇÃO

OBJETIVO GERAL

Identificar a interseção entre tecnologia e a teoria dos modelos de ensino híbrido e flexível e, quanto às possibilidades e limitações de tais modelos em relação à educação atual em termos socioculturais e pedagógicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conceituar e contextualizar o ensino híbrido e flexível, destacando suas características e modalidades.
- Examinar o papel da tecnologia como mediadora e facilitadora da aprendizagem nos modelos híbridos e flexíveis.
- Discutir as implicações socioculturais do ensino híbrido e flexível, considerando diferentes realidades e contextos sociais.
- Analisar os desafios e as oportunidades do ensino híbrido e flexível na formação de indivíduos autônomos, críticos e engajados na sociedade contemporânea.
- Proporcionar reflexões críticas sobre o futuro da educação à luz dos modelos híbridos e flexíveis, considerando as tendências tecnológicas e as demandas sociais em constante mutação.

JUSTIFICATIVA

A inserção da tecnologia no contexto educacional tem gerado debates intensos especialmente em relação à sua aplicação em modelos híbridos e flexíveis de ensino. Essa modalidade pedagógica, que combina momentos presenciais e virtuais de aprendizagem, surge como uma resposta inovadora às demandas da sociedade contemporânea: uma sociedade marcada pela rápida disseminação da informação e pela necessidade de uma formação mais personalizada e autônoma. No entanto, a implementação do ensino híbrido e flexível não se resume a apenas incorporar ferramentas tecnológicas; é fundamental compreender as implicações socioculturais e pedagógicas dessa

abordagem. Isso é crucial, porque envolve considerar as diferentes realidades e contextos sociais nos quais ela se insere. Embora este estudo busque contribuir para uma análise crítica e reflexiva sobre o papel da tecnologia na educação híbrida e flexível, ele também lança luz sobre os desafios, oportunidades e potenciais impactos na formação dos indivíduos.

A crescente utilização de tecnologias digitais na educação aliada à necessidade de uma formação mais personalizada e autônoma para os indivíduos, impulsiona a busca por modelos de ensino que integrem momentos presenciais e virtuais de aprendizagem. Nesse contexto, o ensino híbrido e flexível surge como uma alternativa promissora; no entanto, potencializa as possibilidades pedagógicas e atende às demandas da sociedade contemporânea. A implementação dessa modalidade pedagógica exige uma análise crítica e reflexiva sobre o papel da tecnologia, considerando suas implicações socioculturais e pedagógicas. É fundamental compreender como a tecnologia pode ser utilizada para potencializar a aprendizagem além de promover a inclusão e a equidade, porque isso contribui para a formação de cidadãos críticos e engajados. Este estudo, ao investigar a imbricação entre tecnologia e ensino híbrido e flexível, busca contribuir para a construção de uma educação mais significativa, contextualizada e transformadora, porque é capaz de preparar os indivíduos para os desafios e demandas do mundo contemporâneo.

PROBLEMA

Diante da crescente relevância do ensino híbrido e flexível no cenário educacional contemporâneo, torna-se crucial investigar como a tecnologia se articula a essa modalidade pedagógica considerando seus aspectos socioculturais e pedagógicos. É necessário compreender como a tecnologia pode ser utilizada para potencializar a aprendizagem, promover a inclusão e a equidade, e contribuir para a formação de cidadãos críticos e engajados na sociedade. Ao abordar essa problemática, este estudo busca contribuir para o debate sobre o futuro da educação: lançando luz sobre os desafios e as oportunidades que se apresentam com a integração da tecnologia aos modelos híbridos e flexíveis de ensino. No entanto, é importante salientar que, embora a tecnologia ofereça inúmeras vantagens, também traz consigo desafios que não devem ser ignorados. Isso se deve ao fato de que a implementação efetiva dessas ferramentas requer um preparo adequado dos educadores e uma infraestrutura sólida.

REVISÃO DA LITERATURA

A pesquisa bibliográfica que será realizada em bases de dados acadêmicas, como JSTOR, Scopus e Google Scholar, é fundamental para o desenvolvimento do conhecimento. No entanto, é crucial que os pesquisadores selecionem fontes relevantes. Eles devem avaliar a qualidade das informações, porque isso impacta diretamente a credibilidade do trabalho. Embora existam muitos recursos disponíveis, a habilidade de discernir entre fontes confiáveis e não confiáveis é essencial.

Este processo pode ser desafiador; entretanto, ao final, resulta em uma pesquisa mais robusta e informada.

Serão utilizados como descritores de busca termos como "uso" e "eficácia". No entanto, a seleção dos termos é de suma importância, porque pode impactar significativamente os resultados que são alcançados. Este procedimento deve ser realizado com atenção, pois, embora exista uma ampla variedade de termos, nem todos são igualmente pertinentes. Além disso, a definição precisa dos critérios é crucial, mas a flexibilidade na abordagem pode, de fato, ser vantajosa. Portanto, é essencial considerar o contexto e a intenção por trás da pesquisa, para assegurar a eficácia desse processo.

- "Ensino Híbrido"
- "Ensino Flexível"
- "Tecnologia Educacional"
- "Cultura Digital"
- "Inclusão Digital"
- "Equidade Educacional"
- "Formação de Cidadãos"

A seleção de artigos e outros materiais bibliográficos seguirá critérios rigorosos de qualidade e relevância para o tema em questão. A análise da literatura sobre este assunto revela uma adesão crescente aos modelos de ensino híbrido e flexível. Neste ponto (LÉVY, 1998, p. 17), destaca a flexibilidade e a personalização do aprendizado como as principais vantagens desses modelos. Através de plataformas digitais e ferramentas online, os alunos podem acessar conteúdos, participar de atividades e interagir com professores e colegas de forma assíncrona e síncrona o que permite, por sua vez adequar o ritmo de aprendizagem às suas necessidades individuais. No entanto, (FREIRE, 2005) alerta para a importância de um olhar crítico sobre a relação entre tecnologia e cultura. A inserção da tecnologia no ensino híbrido e flexível não deve, porque isso pode acontecer, implicar a descaracterização dos saberes e tradições locais.

É essencial refletir sobre estratégias que valorizem a diversidade cultural e promovam a inclusão digital, assegurando o acesso e o uso equitativo das ferramentas tecnológicas por todos os alunos. Isso deve ocorrer independentemente de sua origem social ou econômica porque é crucial. Vários estudos como (MARQUES, 2018) apontam para a necessidade de uma formação docente específica voltada para o uso pedagógico das tecnologias em um ambiente de ensino híbrido e flexível. Professores devem, no entanto, desenvolver novas competências para facilitar (ou seja, mediar) a aprendizagem em ambientes virtuais. Essa abordagem inclui a seleção e o uso adequado das ferramentas tecnológicas, porque é fundamental promover a interação e a colaboração entre

alunos em contextos presenciais e virtuais. Embora existam desafios, a adaptação a essas novas exigências é, sem dúvida, crucial para o sucesso educativo.

METODOLOGIA

A partir da análise crítica da literatura e de documentos relevantes, serão elaborados quadros e gráficos que sintetizam os principais conceitos, modelos e tendências relacionados ao tema. No entanto, é importante notar que essa metodologia pode apresentar limitações; porque a profundidade da análise pode variar. Embora os gráficos e quadros sejam úteis, eles não capturam toda a complexidade dos dados, mas oferecem uma visão concisa. Isto é fundamental para entender o contexto.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a pesquisa contribua para:

Uma compreensão mais profunda do ensino híbrido e flexível que inclui várias características e modalidades é essencial. No entanto, uma análise crítica do papel da tecnologia é necessária, pois ela atua como mediadora e facilitadora da aprendizagem nesses modelos. Além disso, é importante refletir sobre as implicações socioculturais do ensino híbrido e flexível, considerando diferentes realidades e contextos sociais. Embora existam desafios, também há oportunidades significativas na formação de indivíduos autônomos, críticos e engajados na sociedade contemporânea. Por isso, uma proposta de reflexões críticas sobre o futuro da educação deve ser considerada, especialmente à luz dos modelos híbridos e flexíveis, porque as tendências tecnológicas e as demandas sociais estão em constante mutação.

DESENVOLVIMENTO

O ensino híbrido e flexível que se distingue pela fusão de momentos presenciais e virtuais de aprendizagem utiliza ferramentas tecnológicas para facilitar o processo educativo. Essa abordagem pedagógica, embora apresente diversos modelos – como a sala de aula invertida, o modelo de rotação por estações e o ensino à distância – possui características e potencialidades específicas. Isso permite a personalização do aprendizado, atendendo a diferentes necessidades educacionais (BACICH, 2015). A análise aprofundada da literatura pode revelar, no entanto, as nuances dessas modalidades. Além disso, é importante considerar os desafios que o ensino híbrido e flexível enfrenta, como a desigualdade digital e a necessidade de autodisciplina dos alunos. Isso é crucial porque a fragilização da socialização e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais também são preocupações relevantes nesse contexto.

Por outro lado, as oportunidades apresentadas por esses modelos serão exploradas como o potencial para aprendizagem personalizada e autônoma. Isso inclui acesso a conteúdo diverso e atualizado e o desenvolvimento de habilidades digitais essenciais para a sociedade contemporânea. No entanto, embora esses avanços sejam promissores, há desafios a serem considerados porque eles exigem um compromisso com adaptação e melhoria contínuas.

DISCUSSÃO

A análise da literatura, juntamente com os modelos de ensino híbrido e flexível, evidencia a complexa intersecção entre tecnologia, pedagogia e cultura. A tecnologia, no entanto, não deve ser encarada apenas como uma ferramenta; ela deve ser vista como um mediador da aprendizagem, o que requer uma utilização planejada e crítica. É fundamental considerar as implicações socioculturais do ensino híbrido e flexível, porque isso promove a inclusão digital e valoriza a diversidade cultural. O papel do professor se transforma consideravelmente, exigindo habilidades para selecionar e utilizar as tecnologias de maneira adequada, além de mediar a aprendizagem em ambientes virtuais e presenciais. Isso, por sua vez, estimula a autonomia e o protagonismo dos alunos. Embora os desafios identificados, como a desigualdade digital e a necessidade de autodisciplina, possam parecer obstáculos, eles na verdade apontam para a urgência de políticas públicas que incentivem a inclusão digital. Além disso, há uma necessidade crescente de metodologias que ajudem os alunos a gerirem seu aprendizado de forma eficaz.

MODELOS DE ENSINO HÍBRIDO E FLEXÍVEL

Nesta seção, é possível apresentar e discutir diversos modelos de ensino híbrido e flexível. Alguns exemplos são apoiados por referências citadas:

A sala de aula invertida (Flipped Classroom): é uma abordagem onde os alunos, em um primeiro momento, acessam conteúdos teóricos de forma autônoma. Isso ocorre através de vídeos, leituras ou podcasts, fora do ambiente escolar (BACICH, 2015). O tempo dedicado à presença física, no entanto, é reservado para a aplicação do conhecimento teórico. Durante esse tempo, os alunos participam de atividades, discussões e problematizações, criando um espaço de aprendizado dinâmico e colaborativo.

Vantagens:

Permite que os alunos aprendam em seu próprio ritmo e, de acordo com seu estilo de aprendizagem, desenvolvam suas capacidades. No entanto, promove o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pesquisa, análise e síntese. Isso é fundamental, porque libera o tempo presencial para atividades que são mais interativas e colaborativas, permitindo um aprendizado mais

dinâmico. Embora essa abordagem seja eficaz, é importante considerar os desafios que podem surgir.

Desvantagens:

A necessidade de acesso à internet e dispositivos tecnológicos tais como laptops ou tablets é primordial para os alunos. No entanto, esse requisito exige deles maior autonomia e disciplina. Embora isso possa promover a independência, também pode complicar o monitoramento individualizado do progresso de cada aluno, porque os educadores podem ter dificuldade para acompanhar as necessidades únicas de cada aluno.

Exemplos de aplicação:

Disciplinas de ciências exatas, tais como matemática e física, são fundamentais. Disciplinas de ciências humanas - como história e geografia - também desempenham um papel crucial. Além disso, as disciplinas de línguas (exemplo: inglês e espanhol) são igualmente importantes.

O modelo de Rotação por Estações (Station Rotation): é uma abordagem inovadora. Neste modelo, a sala de aula é segmentada em várias estações, onde atividades diferenciadas são realizadas. Essas atividades podem envolver trabalho individual, colaborativo ou até mesmo online e offline. Os alunos, por sua vez, se deslocam entre as estações em intervalos regulares. Isso promove a diversificação do aprendizado, embora a implementação possa apresentar desafios.

Vantagens:

O potencial para personalizar a educação permite a acomodação de diversas necessidades e estilos de aprendizagem entre os alunos. Ele promove o desenvolvimento de várias habilidades: pesquisa, resolução de problemas, comunicação e colaboração. No entanto, também mantém os alunos engajados e motivados, porque a variedade de atividades oferecidas é estimulante. Embora alguns possam argumentar que uma abordagem única é suficiente, ela frequentemente falha em abordar os requisitos únicos de cada aluno; assim, experiências educacionais personalizadas se tornam essenciais.

Desvantagens:

Um planejamento cuidadoso e uma organização eficaz por parte do professor são essenciais para a preparação das estações. A rotatividade entre estas pode, no entanto, demandar um controle rigoroso do tempo; isso pode ser desafiador. Embora muitas disciplinas possam se beneficiar desse modelo, nem todas se adaptam com facilidade.

Exemplos de aplicação:

As disciplinas de ciências naturais oferecem estações para experimentos, leituras e discussões. Em contrapartida, as disciplinas de artes incluem estações que possibilitam a criação artística, tanto individual quanto coletiva, além de permitir a apreciação de obras e a realização de pesquisas. Embora as disciplinas de língua portuguesa se concentrem em leitura, escrita, gramática e atividades lúdicas,

O Ensino à Distância (EaD): representa uma abordagem inovadora. Neste formato, a maior parte do processo de ensino e aprendizagem ocorre em ambientes virtuais, onde a interação é mediada por tecnologia. No entanto, o EaD pode ser complementado por momentos presenciais que visam atividades específicas (ASSUMPÇÃO, 2016). Esta combinação é essencial porque melhora a experiência de aprendizagem dos alunos.

Vantagens:

O programa oferece flexibilidade tanto no cronograma quanto no local para os alunos; isso é particularmente benéfico para aqueles que podem ter outros compromissos. Ele também facilita o acesso à educação para indivíduos que residem em áreas remotas ou aqueles com limitações de mobilidade. No entanto, o uso de recursos tecnológicos diversos e ricos é permitido, aprimorando a experiência de aprendizagem. Embora alguns possam ignorar essas vantagens, elas são cruciais para promover um ambiente educacional inclusivo.

Desvantagens:

O modelo educacional requer disciplina e autonomia dos alunos para administrar efetivamente seu tempo de estudo. No entanto, isso pode levar a sentimentos de isolamento e desafios na socialização entre os pares. Embora a qualidade da EaD dependa amplamente da plataforma utilizada, é igualmente importante considerar o suporte fornecido pela instituição. Por causa desses fatores, os alunos devem se adaptar às demandas únicas desse ambiente de aprendizagem.

Exemplos de aplicação:

Os cursos de graduação e pós-graduação que abrangem diversas áreas do conhecimento são fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e profissional. No entanto, os cursos de formação profissional e capacitação também desempenham um papel crucial, porque eles preparam os indivíduos para o mercado de trabalho. Embora muitos considerem a graduação como a única opção viável, a verdade é que essas formações adicionais podem ser igualmente valiosas. Isso se deve, em parte, ao fato de que as habilidades práticas são frequentemente tão importantes quanto os conhecimentos teóricos. Portanto, é essencial reconhecer a importância de ambos os tipos de cursos.

DESAFIOS DO ENSINO HÍBRIDO E FLEXÍVEL

Ao abordar os desafios enfrentados na educação, é fundamental buscar um respaldo teórico que suporte a apresentação de soluções viáveis. Existem vários pontos que merecem atenção: a desigualdade digital, por exemplo, representa um obstáculo significativo. Nem todos os alunos têm acesso à internet ou a dispositivos tecnológicos adequados, o que pode, assim, resultar em exclusão e comprometer a equidade no aprendizado (FREIRE, 2017). Portanto, é necessário explorar alternativas, como a implementação de salas de informática nas escolas, a criação de programas de inclusão digital e a utilização de materiais offline que complementem o ensino. Além disso, deve-se considerar a desigualdade social e o acesso à tecnologia, especialmente no contexto do ensino híbrido e flexível. Discussões sobre políticas públicas ainda que complexas, programas de inclusão digital e alternativas para alunos que se encontram em situações de vulnerabilidade socioeconômica são essenciais para assegurar a equidade no processo educacional.

Por outro lado, a autodisciplina do aluno é uma questão crucial. O ensino híbrido e flexível requer que o aluno tenha uma maior autonomia na gestão do seu tempo de estudo e na realização de atividades. Embora existam estratégias que podem ser eficazes, como cronogramas de estudo, tutoriais online e feedback constante do professor, é imperativo que os alunos desenvolvam essa autodisciplina (porque, sem ela, o aprendizado pode ser prejudicado). Assim, a promoção da responsabilidade individual se torna uma prioridade.

Socialização e desenvolvimento socioemocional: Existe uma preocupação considerável de que a redução do tempo presencial possa, de fato, comprometer a socialização e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. É crucial planejar atividades presenciais que incentivem a interação e o trabalho colaborativo; além disso, é necessário empregar ferramentas online que facilitem a comunicação e o debate entre os alunos. **Cultura Digital e Diversidade Cultural:** A integração da tecnologia na educação deve levar em conta as diversas culturas e realidades sociais. Promover o respeito à diversidade cultural é importante, assim como valorizar os saberes locais. Isso implica utilizar ferramentas tecnológicas que sejam culturalmente relevantes e acessíveis a todos. **Formação Docente e Desenvolvimento Profissional:** A implementação do ensino híbrido e flexível requer uma formação docente sólida e contextualizada; no entanto, o desenvolvimento profissional contínuo dos professores é vital para que eles possam dominar as ferramentas tecnológicas. Isso lhes permitirá mediar a aprendizagem em ambientes híbridos e flexíveis e, portanto, promover uma pedagogia inovadora e envolvente.

A avaliação da aprendizagem e do feedback é crítica: novas metodologias são necessárias para avaliar o progresso individual de forma eficaz porque garantem uma aprendizagem de qualidade em ambientes híbridos e flexíveis. No entanto, a incorporação da tecnologia na educação exige um foco aguçado na ética e na segurança da internet. Discutir questões como cyberbullying, plágio online, privacidade de dados e o uso responsável de ferramentas tecnológicas é essencial (isso não pode ser negligenciado). Embora o ensino híbrido e flexível represente uma tendência inovadora na

educação contemporânea, é vital acompanhar as tecnologias emergentes, incluindo inteligência artificial, realidade virtual e realidade aumentada. Esses avanços têm um potencial significativo para moldar o futuro do ensino e da aprendizagem.

OPORTUNIDADES DO ENSINO HÍBRIDO E FLEXÍVEL

Investigar as potencialidades que esses modelos oferecem é fundamental, especialmente considerando as referências selecionadas. A aprendizagem personalizada e autônoma, por exemplo, permite que os alunos acessem conteúdos e realizem atividades conforme seu ritmo e necessidades individuais (FREIRE, 2017). No entanto, o acesso a conteúdo diversificado e atualizados é igualmente crucial; a tecnologia possibilita a utilização de recursos como vídeos e simuladores, bem como plataformas educacionais que enriquecem o aprendizado. Além disso, o desenvolvimento de competências digitais é vital, dado que o uso de ferramentas tecnológicas contribui para a formação de habilidades essenciais na sociedade contemporânea (LÉVY, 1999, p. 111). Embora haja desafios, essas inovações trazem oportunidades significativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino híbrido e flexível emerge como uma modalidade inovadora e com um considerável potencial para reformular a educação contemporânea. A integração da tecnologia não apenas propicia a personalização do aprendizado, mas também facilita o acesso a materiais diversificados e ao desenvolvimento de competências digitais essenciais. No entanto, é crucial destacar que a tecnologia, por si só, não assegura uma educação de qualidade. O êxito do ensino híbrido e flexível está intrinsecamente ligado a um planejamento pedagógico robusto, à formação contínua dos professores e ao investimento em infraestrutura tecnológica. Além disso, é imperativo levar em conta as realidades e contextos sociais variados onde a educação se insere. A inclusão digital e a valorização da cultura local devem ser princípios orientadores na implementação desses modelos. A reflexão crítica sobre o futuro da educação - à luz do ensino híbrido e flexível - permite a construção de uma aprendizagem que é mais autônoma, crítica e engajada, preparando os indivíduos para os desafios e demandas de uma sociedade em constante transformação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa acerca da tecnologia e do ensino híbrido e flexível busca (em essência) contribuir para uma compreensão mais abrangente e crítica desta modalidade inovadora de ensino. Embora tenhamos a intenção de abordar as implicações socioculturais e pedagógicas da tecnologia, é necessário que lancemos luz sobre os desafios e as oportunidades que emergem para a educação contemporânea. Isto é vital para que possamos ajudar na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Com base na análise realizada, o artigo apresentará considerações finais sobre o papel da tecnologia no ensino híbrido e flexível; no entanto, as principais tendências e desafios que se

apresentam para o futuro da educação também serão discutidos. Além disso, o artigo poderá sugerir diretrizes para a implementação efetiva desse ensino, ressaltando a importância da formação docente, do investimento em infraestrutura tecnológica e do desenvolvimento de políticas públicas que promovam a inclusão digital.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Cristiana Mattos. **O papel dos cursos livres na formação continuada**. In. CENSO EAD. BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil. Curitiba: InterSaberes, 2016, p. 7-8.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Paz e Terra, 2005

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários para prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

LÈVY, Pierre. **A máquina universal: criação, cognição e cultura informática**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LÈVY, Pierre. **Cibercultura São Paulo**, 1999.

MARQUES, Júlia. **Um ano após MEC mudar a regra, polos de ensino a distância aumentam 133%**. O Estado de São Paulo, São Paulo, maio, 2018. Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,um-ano-apos-mec-mudar-regra-polos-de-ensino-a-distancia-aumentam-133,70002327115>. Acesso em: 10 outubro. 2024.